



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

25, 26 e 27 de agosto 2012



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Blog Otávio Auler	<b>Data:</b> 27/08/2012
<b>Assunto:</b> Aula inaugural no Pré-vestibular da UFSC/SED		<b>Página:</b> Online

# DIÁRIO CATARINENSE

## Aula Inaugural no Pré-vestibular da UFSC/SED

27 de agosto de 2012



Cerca de 1.000 alunos do Pré-vestibular da UFSC/SED da Grande Florianópolis e representantes da Secretaria de Estado da Educação (SED) e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) participam na próxima **segunda-feira, 27**, a partir das **19h30min**, no Centro de Cultura e Eventos da UFSC, da aula inaugural do Pré-vestibular UFSC/SED.

Além da solenidade de abertura com uma breve apresentação da trajetória dos nove anos do curso, os alunos também assistirão a um show de *stand up comedy* com o humorista WMarcão e a apresentação do grande nome do chorinho em Florianópolis, Wagner Segura.

As aulas do Pré-vestibular este ano estão beneficiando 3.200 alunos em 30 unidades distribuídas por 29 cidades do Estado: Araranguá, Balneário Camboriú, Biguaçu, Blumenau, Brusque, Canoinhas, Caçador, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Curitibanos, Florianópolis (Instituto Estadual de Educação e UFSC), Imbituba, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Joinville, Lages, Laguna, Mafra, Navegantes, Palhoça, Rio do Sul, Santo Amaro da Imperatriz, São Bento do Sul, São Miguel do Oeste, São José, Tubarão e Xanxerê.

Mais informações: <http://www.prevestibular.ufsc.br> / (48) 3721-8319.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Jornal de Laguna	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 24/08/12
<b>Assunto:</b> Laguna recebeu a VII Feira Regional de Ciências		<b>Página:</b> Online

# ***JORNAL DE LAGUNA***

## **Laguna recebeu a VII Feira Regional de Ciências**

Submitted by Gui Santos on 24 de agosto de 2012 – 3:15

[No Comment](#)



Com a presença dos secretários Eduardo Deschamps, da Educação e Nazil Bento Junior, do Desenvolvimento Regional de Laguna, presidente Mauricio Fernandes Pereira, do Conselho Estadual de Educação e gerente regional de Educação, Sandro Matias da Cunha, foi aberta ontem (23) pela manhã, no Centro Cultural Santo Antônio dos Anjos, a VII Feira Regional de Ciências e Tecnologia da Educação Básica.



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Geral

Data: 26/08/2012

Assunto: Estado vai propor gestão escolar

Página: 36/37

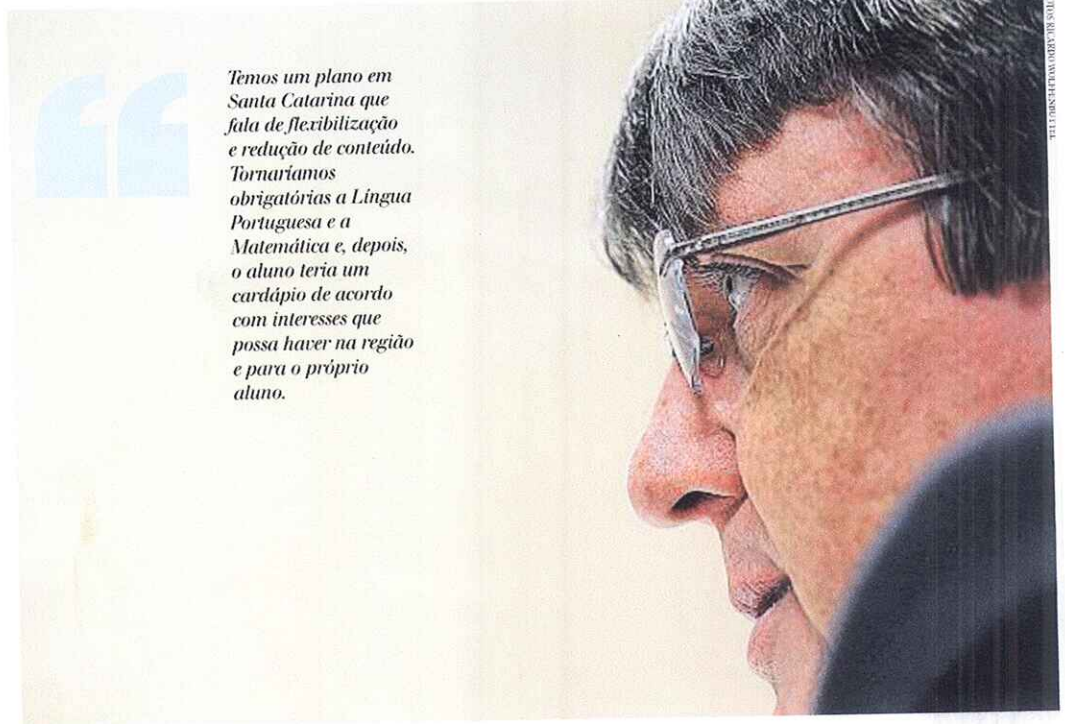
## DIÁRIO CATARINENSE

## Estado vai propor

JÚLIA ANTUNES LORENÇO  
RAFAEL MARTINI

Os próximos meses reservam anúncio de mudanças para a educação de Santa Catarina. O governo pretende lançar até o final do ano um pacote para a área. Focar na alfabetização, dar continuidade à municipalização do ensino fundamental, consolidar o ensino médio integral e reformular o currículo desta etapa estão entre os planos mais urgentes do Secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps. Ele também pretende iniciar, em 2013, um processo de gestão mais autônoma das escolas. Dessa maneira, o diretor teria mais independência para solicitar pequenos reparos, escolher projetos mais interessantes para o colégio e até mesmo definir com os alunos o próprio uniforme.

Para os problemas de infraestrutura das escolas, serão destinados R\$ 500 milhões a serem repassados entre 2013 e 2014. O dinheiro seria usado também na compra de equipamentos de tecnologia. O secretário ainda informou que a discussão da carreira dos professores terá continuidade após as eleições municipais. Além de os estudos para descompactar a tabela salarial do magistério não estarem prontos, ele também aguarda definição no índice de reajuste do piso nacional dos docentes, que neste ano aumentou em 22%, mas que pode ser reajustado pelo INPC em 2013.

julia.antunes@diario.com.br  
rafael.martini@diario.com.br

TEL: (47) 3333-3333

*Temos um plano em Santa Catarina que fala de flexibilização e redução de conteúdo. Tornaríamos obrigatórias a Língua Portuguesa e a Matemática e, depois, o aluno teria um cardápio de acordo com interesses que possa haver na região e para o próprio aluno.*

## ENTREVISTA Eduardo Deschamps Secretário de Estado da Educação

**Diário Catarinense – Santa Catarina teve um Ideb que avançou muito nos anos iniciais e pouco nos anos finais e no ensino médio. Como avançar mais nestas etapas?**

**Eduardo Deschamps –** Nos anos finais, tem muito a ver com o fato de não estar completamente implementado o ensino fundamental de nove anos, com o foco de aprendizagem, que foi o principal fator de melhoria dos iniciais. Como não está implementado, não chegou o benefício nos anos finais. O que pode explicar essa questão de diferença de ganhos das séries iniciais para as séries finais é a história de ter um único professor nas séries iniciais e vários nas séries finais. No ensino médio, a questão passa pela redução do número de disciplinas. Integrar mais as disciplinas e tornar mais flexível o currículo, com coisas que os estudantes queiram fazer.

**DC – Como se daria esse processo de enxugar o currículo?**

**Deschamps –** De duas formas, que serão colocadas em discussão. O MEC defende fazer a fusão de disciplinas e trabalhar por áreas. A tese que a gente defende é um pouco diferente. Temos um plano para Santa Catarina, que fala da necessidade de flexibilização e redução do conteúdo. Reduzir o número de disciplinas não quer dizer fusão. Tornaríamos efetiva-

mente obrigatórias Língua Portuguesa e Matemática e, depois, haveria um cardápio para o estudante, de acordo com interesses que possa haver na região e para o próprio aluno. Isso seria só para o ensino médio. No ensino fundamental, a chave passa por trabalhar com a extensão da carga horária, que seria a lógica do tempo integral. No ensino médio a mudança curricular é chave. Esse modelo de ensino médio só existe no Brasil e foca só na formação para a universidade. Queremos ter duas linhas: formação mais acadêmica para o acesso à universidade, em tempo integral, mas com mais flexibilidade e outro é o profissionalizante. Tenho que dar sentido para o aluno que está no ensino médio. Hoje temos, em SC, menos de 20% dos jovens matriculados em educação profissional e a nossa meta é levar para 50%.

**DC – Essa meta é para quando?**

**Deschamps –** A gente ainda não estabeleceu esse prazo, mas trabalhar até final desta década seria um bom período de tempo.

**DC – Além do ensino médio, que outra etapa passará por mudanças?**

**Deschamps –** Temos o programa de alfabetização, que estamos finalizando para lançar nas próximas semanas. Ele está focado no

trabalho com os municípios, a partir do pré e no primeiro e no segundo ano do ensino fundamental. Eu dividiria o nosso plano em etapas: a primeira é do ensino fundamental, dividido em três grandes ações: passar a gestão do ensino fundamental para os municípios, a alfabetização e a escola de tempo integral. Segunda etapa, é o ensino médio. O foco é a diversificação: 50% das matrículas no acadêmico e 50% no profissionalizante, além da mudança curricular. Terceira etapa é o ensino superior, porque precisamos reorganizar o sistema de financiamento.

**DC – E para quando seria esse plano?**

**Deschamps –** O resultado em educação se dá a longo prazo. No ensino médio, é ainda nesta década. As outras implantações, como a questão da alfabetização é imediatamente, para que se possa trabalhar o programa catarinense de alfabetização com os municípios que aderirem. A chamada municipalização é ter até o final desta década todo este processo estabelecido. Tudo por adesão, com apoio e assistência técnica e financeira do Estado.

**DC – O senhor falou de mudanças, e onde entram os professores? Tanto na questão salarial quanto na questão de capacitação?**



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

# gestão escolar

*A figura número um na educação é o aluno. A segunda, é o professor. Não há sistema educacional que vai dar certo sem o professor preparado. A chave não é só a questão salarial, mas tem outra dimensão que é a condição de trabalho.*

*Vamos estabelecer um contrato de gestão com o diretor da escola, com algumas metas e repasse de recursos. Queremos que a escola concentre naquilo que é fundamental e que ela possa gerir recursos e definir os projetos que deseja aplicar. A ideia é ampliar a autonomia.*



### 500

milhões de reais serão investidos para resolver problemas de infraestrutura das escolas

### 50

por cento é a meta de matrículas no ensino profissionalizante que hoje não chegam a 20% dos jovens de SC

### 130

milhões de reais seria o montante para atender a necessidades emergenciais das escolas neste ano

### 22

por cento foi o índice de reajuste do piso nacional dos professores concedido em 2012

**Deschamps** – Eles são figura quase central. A figura número um na educação é o aluno. A segunda, é o professor. Não há sistema educacional que vai dar certo sem o professor preparado. A chave do processo não é só a questão salarial do professor, essa é uma das dimensões, mas tem outra dimensão que é a condição de trabalho dele na escola. O Conselho dos Secretários de Estado da Educação (Consed) está preocupado com a lei do piso no país, porque ela é uma lei complexa. A solução em SC não é a definitiva nem a ideal, é a possível. O professor teve melhoria salarial, mas o processo não está completo. A finalização depende de fatores como definir o índice de atualização do piso ano que vem. Se o índice for de 21% a probabilidade de descompactar a carreira mais rapidamente é menor. Se o valor for reajustado com o INPC a possibilidade de descompactar mais rápido é maior. A gente retomaria a negociação após as eleições.

**DC** – Saindo dessa questão pedagógica e da carreira, a questão da estrutura física das nossas escolas? O secretário regional da Grande Florianópolis, Renato Hinig, fez um levantamento, que mostrou escolas caindo, na contramão tem a contenção de gastos. A conta não vai fechar.

**Deschamps** – Para este ano, teríamos a ne-

cessidade de R\$ 130 milhões para fazer frente aquilo que é emergencial. O que o governador (Raimundo Colombo) tem feito? E ele tem sido grande parceiro. Com recurso próprio não vai dar, a gente vai buscar financiamento, o governador trabalhou com o BNDES e outro financiamento mais voltado para TI com o Banco Interamericano de Desenvolvimento. A gente deve ter para os próximos dois anos (2013 e 2014) R\$ 500 milhões para investir em infraestrutura e TI. Primeiro fizemos um levantamento, onde identificamos o que é emergencial. Boa parte dos problemas de infraestrutura passa por essa falta de autonomia da escola do processo financeiro. Até o final do ano deve vir o pacote da educação. A gente vai estabelecer um contrato de gestão com o diretor da escola, com algumas metas e repasse de recurso. Outro problema é que a escola tem muitos projetos. É um atrás do outro e o pessoal não consegue dar conta do básico. Queremos que a escola concentre naquilo que é fundamental e que ela possa gerir recursos e definir os projetos que deseja aplicar. A ideia é ampliar a autonomia.

**DC** – Essa autonomia não ficaria mais ampliada com a eleição do diretor, em vez de indicação política?

**Deschamps** – Temos que avançar neste processo. A indicação política tem uma razão

de ser. Nem indicação política, nem votação são perfeitos. A escolha tem a ver com a definição da competência de quem vai assumir o cargo de diretor e gestor escolar. O diretor tem que ser competente. Se ele vai ser eleito ou indicado a competência é que é a chave. Pensamos em construir um modelo híbrido. Fazer um processo preliminar de capacitação. Haveria um número de pessoas competentes que poderiam assumir a função e a comunidade faz a validação do nome do diretor. Isso não impede que as pessoas que vão passar por esse processo sejam indicadas. Faço um misto que gera a cumplicidade com a comunidade, mas tenho a competência estabelecida.

**DC** – Tem perna para fazer tudo isso?

**Deschamps** – De fato é muita coisa. A gente vai ter que priorizar. Neste momento a prioridade é a alfabetização, a consolidação do ensino fundamental de nove anos e este trabalho da gestão do ensino integral com os municípios. O ensino médio também é prioritário. A ideia é que a gente possa ter este modelo de ensino integral em todas as escolas, avançando na faixa de 25% por ano. A tendência para o ano que vem é dar um tempo nessa expansão, para consolidar o que está colocado nas cem escolas que estão com o modelo.



O secretário Eduardo Deschamps participa, na terça-feira, às 9h, do Painel RBS que terá a presença do ministro Aloizio Mercadante, de especialistas e gestores da área. O evento vai tratar sobre os rumos do ensino no país e marca o início da nova campanha institucional do Grupo RBS que tem como tema a qualidade da Educação Básica.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Sérgio da Costa Ramos	<b>Data:</b> 27/08/2012
<b>Assunto:</b> Cruzada da Educação		<b>Página:</b> 33

# DIÁRIO CATARINENSE

### Cruzada da Educação

Sexta economia do mundo, o Brasil ocupa apenas a 88ª posição no ranking qualitativo da Educação universal. Primeiro Índice de Desenvolvimento da Educação (Ideb) do Brasil, Santa Catarina ainda convive com um mundo de paradoxos, em que coabitam centros de excelência com exemplos de negligência estatal. Para um país que inverteu a pirâmide, privilegiando o ensino superior, em detrimento do básico, uma campanha como a proposta pela RBS – *A Educação precisa de respostas* – soa como uma clarinada. Não apontará culpados, nem formulará libelos, numa realidade em que todos são cúmplices em algum grau de omissão.

A cruzada oferecerá um espelho para que sociedade e governo reflitam sobre uma missão esquecida – e concebam uma nova nação, a partir da vital alavanca do ensino básico e profissionalizante.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Cacau Menezes	<b>Data:</b> 26/08/2012
<b>Assunto:</b> Educação	<b>Página:</b> 55	

# DIÁRIO CATARINENSE

## Educação

**E**la começa no berço, na amamentação, no cuidado que a mãe tem com o filho. “O talento se molda na escola, o caráter, no tumulto da vida”, dizia o pensador alemão Goethe. A educação é a linha sobre a qual caminha a humanidade. A evolução é a expansão desta linha em diferentes fios. Fios e formas. O pintor renascentista Caravaggio dizia que “o caráter do homem é o seu destino”.

Educação, caráter e destino andam de mãos dadas. Além da educação formal, moldada na escola, ela segue pelo cotidiano. Bom-dia, obrigado, meu lugar na fila, parada obrigatória, meu direito assegurado, meu voto, meu protesto. Pela educação, podemos escolher melhor, afastar os corruptos, votar nos melhores e construir a sociedade mais orgânica sob todos os aspectos.

O Brasil teve alguns líderes que entenderam a importância da educação. Leonel Brizola, no Rio Grande; Jorge Lacerda, em Santa Catarina; Darci Ribeiro, no Rio de Janeiro; e Paulo Freire, em Pernambuco. Foram políticos que compreenderam a dimensão humana da educação e por isso são lembrados.

E Caetano Veloso, poeta-político-pensador, cantou: “Gente é muito bom, gente tem que se respeitar/ Gente quer ser feliz/ Gente lavando roupa e amassando o pão/ Gente é pra brilhar e não pra morrer de fome/ Gente deste meu Brasil...”



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 27/08/2012
<b>Assunto:</b> Painel RBS marca lançamento de campanha sobre educação		<b>Página:</b> 23

### DIÁRIO CATARINENSE

# Painel RBS marca lançamento de campanha sobre educação

A realização de um Painel RBS sobre os rumos do ensino no país, com a presença do ministro da Educação, Aloizio Mercadante, de especialistas e gestores da área, marca o início da nova campanha institucional do Grupo RBS, que tem como tema a qualidade da Educação Básica.



Sob o slogan *A Educação Precisa de Respostas*, todos os veículos do grupo – jornais, TVs, rádios e sites – estarão mobilizados para produzir reportagens sobre os empecilhos e as saídas para a conquista de resultados melhores nas escolas do país. A nova bandeira institucional será deflagrada por meio de um debate entre especialistas e autoridades, a partir das 9h desta terça-feira, com transmissão para o Rio Grande do Sul e para Santa Catarina pela TVCOM.

O Painel RBS também poderá ser

acompanhado pela Rádio Gaúcha (RS) e CBN Diário (SC) ou por meio da internet, nos sites de *Zero Hora*, *G1* ou *Diário Catarinense* (veja quadro).

Além do ministro da Educação, estão previstas as presenças dos secretários estaduais de educação do Rio Grande do Sul, Jose Clovis Azevedo, e de Santa Catarina, Eduardo Deschamps, e a secretária municipal de educação do Rio de Janeiro, Claudia Costin. Também participa das discussões o conselheiro do movimento *Todos Pela Educação*, Mozart Neves Ramos.

A campanha do Grupo RBS pretende mobilizar a sociedade para a busca de respostas a perguntas fundamentais sobre o que impede o avanço da educação brasileira e o que pode ser feito para desatar os nós do ensino nacional.

– Temos de fazer um grande esforço para aumentar os anos de escolaridade da população e fazer isso com qualidade – resume um dos convidados, Mozart Neves Ramos.





# SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 27/08/2012
<b>Assunto:</b> Painel RBS marca lançamento de campanha sobre educação		<b>Página:</b> 23

## DIÁRIO CATARINENSE

### Como acompanhar

**Painel RBS sobre educação**  
Nesta terça-feira, dia 28, das 9h às 11h  
**Pela TV:** TVCOM, no RS e em SC  
**Pelo rádio:** Rádio Gaúcha (RS)  
e CBN Diário (SC)  
**Pela internet:**  
[www.painelrbs.com.br](http://www.painelrbs.com.br)  
[www.zerohora.com](http://www.zerohora.com)  
[www.g1.com.br/rs](http://www.g1.com.br/rs)  
[www.diario.com.br](http://www.diario.com.br)

### Os participantes do Painel RBS

#### ALOIZIO MERCADANTE



Ministro da Educação, bacharel em Economia pela Universidade de São Paulo, é professor licenciado de Economia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e da Universidade

Estadual de Campinas. Foi deputado federal, senador e ministro de Ciência e Tecnologia até janeiro, quando foi nomeado para a pasta da Educação pela presidente Dilma Rousseff.

#### CLAUDIA COSTIN



Secretária municipal de Educação do Rio de Janeiro, é graduada em Administração Pública pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da

Fundação Getúlio Vargas, e tem doutorado em Gestão. Foi ministra da Administração do governo Fernando Henrique Cardoso, vice-presidente executiva da Fundação Victor Civita e secretária da Cultura do Estado de São Paulo.

#### EDUARDO DESCHAMPS



Secretário estadual de Educação de Santa Catarina, tem graduação, mestrado e doutorado em Engenharia Elétrica. Foi membro do Conselho de Desenvolvimento Regional de Blumenau e do Conselho de Desenvolvimento de Santa Catarina. Está credenciado como docente avaliador do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.

#### JOSE CLOVIS AZEVEDO



Secretário estadual de Educação do Rio Grande do Sul, é doutor em Educação pela Universidade de São Paulo (USP). Lecionou na rede pública, foi dirigente do Cpers e secretário municipal da Educação de Porto Alegre. Coordenou o grupo de trabalho que estruturou a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs).

#### MOZART NEVES RAMOS



Conselheiro do movimento *Todos Pela Educação*, é graduado em Engenharia Química e tem pós-doutorado em Química. Professor da Universidade Federal de Pernambuco, é autor do livro *Educação Sustentável* (2006). Foi eleito Educador Internacional do Ano, em 2005, pelo International Biographical Center, de Cambridge, Inglaterra.



**Veículo:** Diário de Notícias (Criciúma)

**Editoria:** Cidades

**Data:** 25e26/08/12

**Assunto:** Escola destaca-se com coral de jovens surdos e aulas de libras

**Página:** 07

## Diário de Notícias

# Escola destaca-se com coral de jovens surdos e aulas de Libras



**Djonatha Geremias**  
cidades@jornaldn.com  
@jthonycolin

Criciúma

Com mais de 50 alunos com deficiência visual e auditiva, a Escola Pública Integrada de Ensino Fundamental São Cristóvão, em Criciúma, é polo de educação para surdos para todos

os municípios da rede estadual da região.

A diretora, Dione Teixeira, conta que a escola tem um total de 270 alunos e que algumas turmas são mistas, isto é, têm alunos surdos e ouvintes. “Por isso, na sala de aula, nós precisamos de um professor regular e uma intérprete”, explica.

### Ousadia na Grade

Mesmo não sendo uma disciplina oficial do calendário escolar da rede estadual, os alunos ouvintes da escola São Cristóvão aprendem, além das demais matérias, a Língua Brasileira de Sinais (Libras), em uma aula semanal com a professora surda Ana Paula Geremias da Mata, desde 2004. Segun-

do Ana Paula, as crianças pegam o jeito mais rapidamente que os mais velhos.

O objetivo é saberem se comunicar com os demais alunos surdos. A diretora completa que “as turmas que fazem as aulas há cinco anos, já saem daqui comunicando praticamente tudo em Libras. Lá fora, eles serão uma geração de adultos mais preparados, sociáveis e tolerantes”.

## Cursos para a comunidade

Gratuitamente, a escola oferece, pelo segundo semestre seguido, um curso de Libras para a população em geral, por exemplo, empresários, comerciantes, policiais, pais de alunos surdos e ouvintes, professores também de outras escolas, jornalistas, etc.

No primeiro semestre de 2012, a escola formou 35 pessoas da comunidade aptas a se comunicarem com o básico de Libras. Em geral, aulas de Libras pagas custam em média R\$ 300,00 mensais. O curso na escola São Cristóvão é de graça, lecionado por

professoras voluntárias.

A falta de pessoas ouvintes que dominem a língua de sinais na região é muito grande, explica a diretora Dione. A intérprete de Libras da escola, Nanci Virtuoso Felisberto, geralmente é chamada para solucionar diversos casos fora da unidade. “Até para solucionar briga de marido e mulher surdos na delegacia, já fui chamada”, explica Nanci. “O curso foi aprovado pela Gerência Regional de Educação do Governo do Estado porque a proposta é justamente desenvolver nossa região, nossas pes-

soas e empresas, aumentando a inclusão social, minimizando as diferenças e o preconceito, e ainda dando aos portadores de necessidades especiais a oportunidade de serem inseridos no mercado de trabalho”, justificou o secretário de Desenvolvimento Regional, Luiz Fernando Cardoso.

O curso acontece toda terça-feira, das 19 às 22 horas. A primeira aula será no dia 11 de setembro, nas dependências da escola, no Bairro São Cristóvão. Inscrições podem ser feitas pelo telefone (48) 3433-2307.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

### Um coro diferenciado

Em 2010, a escola deu início ao Coral de Surdos, com 18 alunos na época, durante a Semana do Deficiente, que, neste ano, termina hoje (20 a 25 de agosto). “Nossa primeira apresentação foi uma música com a oração do Pai Nosso, foi tão linda, reapresen-

tamos várias vezes”, lembra a intérprete Nanci, que coordena o coral. Atualmente, o coral conta com 20 integrantes (aproximadamente 15 atuais alunos e demais são ex-alunos convidados).

Como eles não desenvolveram a fala, por se-

rem surdos, eles não cantam com voz, mas com gestos. “É quase uma coreografia emocionada, em que as expressões do rosto e a velocidade dos movimentos entoam a canção”, explica Nanci. Para ver um vídeo dos alunos, acesse na Internet: [www.bit.ly/PHcKVr](http://www.bit.ly/PHcKVr)





## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Paulo Alceu	<b>Data:</b> 27/08/2012
<b>Assunto:</b> Educação		<b>Página:</b> 02

# Notícias do Dia

### Educação

Repercutiu de forma positiva a palestra do psicoterapeuta Leo Fraiman semana passada no auditório Antonieta de Barros na Assembleia. Tem razão ao destacar que o professor não tem que agradar ao aluno, mas ensiná-lo a virar gente. Fraiman defende a preparação do aluno como cidadão, formando valores e incentivando para o trabalho de qualidade. E isso certamente o transformará num futuro empreendedor. A meta é fomentar atitude empreendedora e não apenas motivar o aluno a abrir um negócio. Perfeito, pois é uma maneira de motivação construindo o empreendedorismo nas salas de aula. Mas só ficou devendo sobre a qualificação do professor, que também precisa de estímulos, garantias e oportunidades para que possa ser um dos vetores nesse processo de inspiração. Professor desestimulado nas salas de aula e despreparado não conquistará esses objetivos.



# Polêmica. Escola avalia castigo em sala de aula

Diretoria e Gerência de Educação estadual se reúnem hoje

PAMYLE BRUGNAGO

pamyle.brugnago@santa.com.br

**BLUMENAU** - Palavras de carinho escritas por nove alunos no quadro da sala de aula do 4º ano da Escola de Educação Básica Bruno Hoeltgebaum, no Bairro Fortaleza, foram motivo de castigo, quarta-feira à tarde. As crianças, que têm entre 9 e 10 anos, escreveram frases como "amamos você" ou "te adoro" para a professora da turma, mas o professor de Educação Física Maycon de Carvalho Santos, 32 anos, não teria gostado do comportamento dos estudantes. Ao questionar a autoria aos alunos, seis meninas e três meninos ergueram as mãos e acabaram punidos na frente dos outros 13 colegas. O caso será discutido hoje em uma reunião entre diretoria e Gerência de Educação estadual.

O professor teria pedido que cada um deles levantasse, fosse até o quadro e apagasse letra por

letra até que as frases desaparecessem, de acordo com alguns dos alunos envolvidos e informações de um boletim de ocorrência registrado pelos pais na 2ª Delegacia de Polícia de Blumenau. O docente também teria se alterado e xingado as crianças. Após o sinal para o intervalo, os nove alunos teriam sido impedidos de participar do lanche e levados até um sofá perto da sala dos professores. Na segunda aula de Educação Física, teriam sido obrigados a ficar na arquibancada, impedidos de participar das atividades. Os estudantes contam ainda que, para ir ao banheiro ou tomar água, precisavam se ajoelhar e implorar.

**Crianças teriam sido impedidas de participar do lanche e também da aula. Alunos contam que precisaram pedir de joelhos para ir ao banheiro ou tomar água**

O pai de uma das meninas diz que a filha lhe contou tudo assim que o encontrou na porta da escola. Ele foi até a diretoria pedir esclarecimentos:

– Tentei encontrar o professor também, mas ele já não estava mais na escola. Nunca tratei meus filhos desta maneira e não vou permitir que fa-

çam isto com eles dentro da escola – desabafa.

O pai da menina também procurou outros colegas da filha para confirmar a história e saber se tinham falado do caso à família. Segundo ele, o professor teria ordenado aos alunos que não contassem a ninguém. No dia seguinte, tentou tirar os dois filhos da escola, mas foi convencido do contrário pelo diretor. Pediu apenas dispensa da menina para as aulas de Educação Física.

## Pai foi orientado a fazer boletim de ocorrência

A mãe de outra menina diz que a filha não havia contado nada até que o outro pai a procurou:

– Ela não havia falado nada. Talvez porque sempre exigimos dela bom comportamento. Mas depois que o outro pai bateu aqui, ela contou tudo e disse que estava com medo de falar.

A mulher pediu ao marido que fosse até a escola, onde foi orientado a registrar um boletim de ocorrência, além de pedir a dispensa da filha das aulas de Educação Física.